

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRAS SEI Nº 28219682/2026 - SES.UPO.APR

1-Objeto para a contratação:

Ampliação da Unidade de Pronto Atendimento Sul.

2-Dados gerais da obra:

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Identificação: UPA Sul
- Área do projeto: 2.221,05 m²
- Número de pavimentos: 2 pavimentos
- Altura descendente: 3,25 m
- Classificação de Ocupação (IN01 - parte 02): H-6 - Clínica e consultório médico e odontológico
- Pronto Atendimento (sem internação)
- Carga de Incêndio Específica (IN 03): 250 MJ/m²
- Classe de Risco (IN03): Baixa
- Risco do Imóvel: III

2.2 INTERVENÇÃO

- Intervenção: Ampliação

2.3 LOCAL

- Local: Rua João da Costa Junior, Esquina Rua Monsenhor Gercino, s/n - João Costa - Joinville/SC, 89230-290

2.4 ÁREAS

- Área: 2.221,05 m²

2.5 DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

- Engenheira Civil: Mariana Meier Tolomeotti
- CREA/SC: 173785-1.

3-Equipe técnica:

A contratada deverá ter equipe suficiente para atender o objeto desta contratação e sua execução, possuindo no mínimo um responsável técnico com atribuição para esse tipo de obra (engenheiro civil ou arquiteto) devidamente registrado no respectivo conselho de classe profissional, além do mestre de obras.

O profissional de engenharia ou arquitetura (ou mais se houver corresponsabilidade) será oficialmente o responsável técnico pela execução direta da obra, fornecendo o documento de responsabilidade técnica de execução pertinente. É obrigatório que o responsável técnico tenha conhecimento dos projetos, memorial descritivo, especificações técnicas, normas e manuais, não podendo alegar desconhecimento dos mesmos.

Todos os assuntos referentes a obra serão tratados diretamente com o responsável técnico pela execução dos serviços e fiscais de obra, definidos pela contratante, para evitar o desencontro de informações e erros na execução.

4 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS (ESPECIFICAÇÃO), DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS A INCORPORAR A OBRA, EM CONFORMIDADE COM A PLANILHA:

4.1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Medidas de segurança contra incêndios contemplados no projeto:

- Acesso de viaturas na edificação
- Alarme de incêndio
- Brigada de incêndio

- Compartimentação horizontal ou de áreas
- Controle de materiais de acabamento
- Detecção automática de incêndio
- Extintores
- Hidráulico Preventivo
- Iluminação de Emergência
- Instalação Elétrica de Baixa Tensão
- Plano de emergência
- Saídas de Emergência
- Sinalização de Abandono de Local

4.1.1 ACESSO DE VIATURAS

A edificação possui 2 vias de acesso principal: Rua João da Costa Jr. e Rua Monsenhor Gercino, com largura superior a 6 metros. A via de acesso suporta viaturas com peso de 25.000 kgf em toda a sua extensão e não possui obstrução em sua largura, ao longo de todo o trajeto representado em planta. A edificação possui amplo estacionamento e possui portão com largura superior a 4 metros, sem limitação de altura.

4.1.2 ALARME DE INCÊNDIO

O sistema de alarme de incêndio é composto por uma (01) central de alarme locada junto à recepção do imóvel, modelo endereçável tipo 2 com topologia classe B anexada a uma bateria de autonomia de 1 hora. A central se interliga com cinco (05) conjuntos de acionadores e avisadores sonoros e visuais, os quais foram posicionadas de modo a atender o caminhamento máximo de 30 m de distância.

4.1.3 BRIGADA DE INCÊNDIO

Edificação é isenta de brigadista particular por possuir baixa carga de incêndio e ter área inferior a 10.000m², de acordo com Anexo B - Tabela 1 da IN28.

Conforme Anexo B - Tabela 3 da IN28, tendo a edificação população fixa de 50 pessoas, e por possuir GPF 15, adotou-se 04 brigadistas voluntários com nível de treinamento básico (08 horas) por turno de serviço, conforme demonstrado a seguir:

População fixa = 50 pessoas

GPF = 15 (01 brigadista a cada 15 pessoas)

N° de Brigadistas = $50/15 = 3,34$, portanto, adota-se 04 brigadistas voluntários.

4.1.4 COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL OU DE ÁREAS

Conforme tabela 2 (Área máxima de compartimentação em função da ocupação e altura) do Anexo B - Área máxima de compartimentação da IN 14 - Tempo de resistência ao fogo, compartimentação e isolamento de risco, a edificação possui área inferior ao mínimo para que haja necessidade de compartimentação.

Para edificação H-6 com 2 pavimento, a área deve ser inferior a 5.000 m².

4.1.5 CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

A edificação possui materiais como: concreto, piso cerâmico, alvenaria e gesso como materiais de revestimento e/ou acabamento dos pisos, paredes e tetos, todos estes materiais Classe I - Incombustíveis. Também possui divisórias de chapa de fibra de madeira de alta densidade revestidas por PVC, que possuem Classe II A, neste caso, o PVC deve possuir propriedade não propagante de fogo.

4.1.6 EXTINTORES

De acordo com o risco e tipologia da edificação, foram adotados treze (13) extintores portáteis, sendo cinco (5) de pó químico seco de 6KG com capacidade extintora de 20B:C, e oito (8) de CO2 6KG com capacidade extintora e 5B:C. Os extintores foram locados de modo a atender toda a edificação com distanciamento máximo entre eles de 30 metros, tendo 01 unidade sempre a até 5 metros de distância da entrada principal da edificação.

Todos os extintores de incêndio são de responsabilidade do Fundo Municipal Saúde, compete a eles fazer a troca ou recarga dos extintores sempre que necessário e dentro de sua validade por meio de contrato com empresa terceirizada.

Os extintores devem ser instalados com localização conforme indicado no projeto (fixados em locais com boa visibilidade e acesso desimpedido), serão instalados na parede por meio de um suporte, que consiste em um gancho metálico fixado com o uso de buchas e parafusos e que deve suportar 2,5 vezes o peso total do aparelho a ser instalado. Para todos os extintores devem ser instaladas placas de sinalização indicando a localização do equipamento, conforme detalhe. Caso o extintor não possa ser fixado na parede por impedimento físico, ele deverá ser posicionado no chão em cima de um suporte com uma placa indicativa de extintor de incêndio seguindo os mesmos padrões do extintor fixado na parede. Deverá ainda, haver pintura de piso no pavimento garagem, sob o extintor, sendo um quadrado com 100 cm de lado na cor vermelha, com bordas de 10 cm pintadas na cor amarela.

4.1.7 SISTEMA PREVENTIVO DE HIDRANTES

O sistema de hidrantes é composto por seis (06) hidrantes, sendo um (01) de recalque do tipo coluna aparente e cinco (05) do tipo 1 com esguicho agulheta requinte 1/2" e vazão mínima de 70 l/min, com mangueira tipo 2 com diâmetro de 40 mm, composto por dois (02) lances de 15 m e resistência mínima a pressão de trabalho de 140 m.c.a.

Os 05 hidrantes serão colocados em abrigo de hidrante de 70x90x18 cm, sendo este de fácil abertura da porta, sem fechadura.

A RTI possui capacidade de 5.000 L e está localizada junto ao reservatório de consumo elevado com capacidade total de 15.000 L, com saída para consumo a uma altura de 60 cm, e a saída para os hidrantes pela lateral do reservatório rente ao piso. Há ainda, um (01) reservatório inferior, no nível inferior, sendo de 7.500 L pressurizado de modo a abastecer os reservatórios superiores, e outro de 4.000L locado em castelo d'água.

Dados de vazão e pressão dos hidrantes mais desfavoráveis através do processo de cálculo Hazen-Williams e as pressões dos trechos de recalque e sucção:

Hidrante Hi5 (Térreo)

Hidrantes	Analisados

4.1.8 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A edificação devesse possuir conforme projeto, e utilizando-se da fórmula $Lux = Lumens / \text{área de atuação}$, quarenta (40) luminárias de emergência alimentadas por central de baterias, sendo vinte e nove (29) de 100 lumens e 2W de potência e onze (11) luminárias de emergência do tipo bloco autônomo de 200 lumens e 4W de potência.

A bateria da luminária de emergência deverá entrar em funcionamento AUTOMATICAMENTE no caso de interrupção da alimentação normal e possuir uma (01) hora de autonomia mínima.

A instalação deve ocorrer a uma altura imediatamente abaixo das aberturas do ambiente. As luminárias deverão estar alocadas em eletrodutos e circuitos elétricos separados, facilitando seus testes de funcionamento, que deverão ser realizados no mínimo uma vez a cada 90 dias. Deverá ser previsto um disjuntor específico para o sistema de iluminação de emergência.

4.1.9 INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO

Todas as instalações elétricas da edificação deverão estar de acordo com a IN19 do CBMSC e deverão ser atestadas através de laudo e ART por profissional habilitado. O sistema de iluminação de emergência, sistema de alarme e sistema de sinalização de abandono de local devem possuir disjuntores exclusivos para cada.

4.1.10 SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA

As saídas de emergências deverão estar sempre desobstruídas de modo a atenderem as larguras de passagem exigidas.

Para o cálculo das saídas de emergência, adotou-se a população de acordo com o número e assentos e as capacidades de passagem conforme IN9, resultando nos cálculos da tabela a seguir:

<i>Ambiente</i>	<i>Área útil do ambiente</i>	<i>Cálculo da População</i>	<i>Largura de Passagem Calculada (m)</i>		
			Corredores Circulação	Escadas e Rampas	Portas
Térreo – Saída Principal - Recepção	1064,94	153	0,84	1,40	0,84
Térreo – Saída Fundos	154,22	23	0,13	0,21	0,13
Térreo – Saída Funcionários confortos (esquerda)	161,55	24	0,13	0,22	0,13
Térreo – Saída Funcionários vestiários (central fundos)	72,27	11	0,06	0,10	0,06
Inferior – Saída Principal (Central)	358,52	52	0,29	0,48	0,29

Para a edificação tem-se como largura mínima de corredores e rampas 1,20 m, e, para as portas, 1,90 m para a saída principal do térreo, 1,60 m e 1,00 m para saídas de funcionários e 1,00 m para as demais saídas do térreo. Já o pavimento inferior possui uma saída principal com 1,60 m e uma saída secundária com mesma largura. Desta forma, todas saídas se encontram em atendimento às normativas vigentes.

Todos os pontos da edificação atendem o caminhamento máximo até as saídas de emergência, considerando piso de descarga com mais de uma saída sendo de 50 m.

4.1.11 SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL

As placas de sinalização de abandono de local devem ser do tipo fotoluminescentes e assinalar todas as mudanças de direção, obstáculos e saídas, conforme indicado no projeto. Serão utilizadas placas com a escrita "SAÍDA" em branco com efeito fotoluminescente e fundo verde e também placas com a escrita "SAÍDA" com seta indicativa de sentido de saída, também em branco com efeito fotoluminescente e fundo verde.

Todas as placas na edificação devem possuir medidas de 30x15 cm com distanciamento máximo de 9,5 m de distância entre as mesmas e deverão ter autonomia de intensidade luminosa de no mínimo 1 hora.

4.1.12 PROTEÇÃO ESTRUTURAL

A edificação deve possuir TRRF de 30 minutos, o qual é atendido através de parede de alvenaria composta por blocos cerâmicos vazados e camada de revestimento cimentício em ambos lados, com espessuras totais superiores a 15 cm.

4.2 AS BUILT

Todas as medidas dimensionais deverão ser conferidas no local antes da efetiva execução dos serviços. Eventuais modificações que se fizerem necessárias deverão ser previamente aprovadas pela Fiscalização da Contratante, devendo ser entregue a documentação final com a revisão "como construído" (*as built*), caso necessário.

5-Condições gerais:

5.1 - MODELO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DA CONTRATAÇÃO

5.1.1 - A gestão do contrato será realizada pela Secretaria da Saúde por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização ou Comissão de Recebimento, conforme Instrução Normativa nº 03/2024 da Secretaria de Administração e Planejamento, Capítulo VI, Seção IV, V e VI, restando como atores os servidores nomeados para compor a Comissão;

5.1.1.1 Caberá a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização designada verificar o cumprimento pela contratada de todas as condições contratuais.

5.2 - PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE/DESEMPENHO

5.2.1 - Deverão ser atendidos, neste sentido os seguintes padrões mínimos:

5.2.1.1 - Com relação ao cumprimento do cronograma executivo com a conclusão da obra no prazo previsto e com a qualidade esperada, essa equipe técnica propõe que sejam deverão ser atendidos os seguintes critérios mínimos de produtividade.

5.2.2 - Em caso de suspeita ou dúvida pela Comissão de Acompanhamento e Fiscalização poderá solicitar a realização de ensaios, testes e demais provas para aferição da boa execução do objeto, cujos custos deverão ser arcados exclusivamente pela contratada, nos termos do Art. 140, §4º da Lei 14.133/2021.

5.2.3 - Relatório de Progresso

5.2.3.1. - Mensalmente, em data definida pela Fiscalização na reunião inicial, a CONTRATADA deverá apresentar relatório de progresso das atividades contendo:

a) Cronograma físico-financeiro previsto x realizado. Caso o percentual realizado acumulado resulte 40% abaixo do previsto no primeiro mês ou 20% abaixo do previsto acumulado nos demais meses, a CONTRATADA deverá apresentar plano de recuperação para atingimento do prazo previsto, não isentando as penalidades previstas;

b) Programação mensal atualizada das obras, indicando providências necessárias;

c) Registro de Qualidade, indicando não conformidades verificadas durante o mês, as providências corretivas e revisões dos procedimentos efetuadas;

d) Interferências e quaisquer inconsistências de projeto ou dúvidas que possam prejudicar o bom andamento da obra;

e) Acidentes de trabalho, em caso de ocorrência, e as medidas e providências tomadas.



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Meier Tolomeotti, Coordenador(a)**, em 27/01/2026, às 16:34, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **28219682** e o código CRC **85569107**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br